

Sobrepeso e Obesidade Infantil no Brasil: O Aleitamento Materno Como Medida de Controle

Resumo

O aleitamento materno é estudado há mais de 20 anos como um fator de proteção para o desenvolvimento do sobrepeso e obesidade infantil. É uma medida simples e de baixo custo que se deve considerar para a redução da crescente prevalência, já epidêmica, do sobrepeso no Brasil. O objetivo do estudo é avaliar a obesidade, além da mudança dos hábitos alimentares e do sedentarismo, e apresentar o aleitamento materno como medida de controle para sua redução. A coleta de informações foi realizada reunindo livros e artigos publicados em revistas científicas indexadas e teses de pós-graduação no período de 1974- 2011. As fontes utilizadas para a revisão de literatura foram os bancos de dados do IBGE, PUBMED, MEDLINE, SCIELO E LILACS. Buscando pelas palavras chave: "obesidade infantil, aleitamento materno e obesidade no Brasil". A vulnerabilidade infantil à obesidade, promovida por um padrão de amamentação ineficaz é uma temática relevante para a pesquisa e atuação terapêutica na prevenção dessa doença metabólica. Os mecanismos ao qual o leite materno possivelmente desempenha uma proteção contra a obesidade ainda não foram totalmente esclarecidos, porém estudos apresentam evidências e plausibilidade biológica ao seu favor. Acredita-se que as crianças que tiveram um aleitamento materno exclusivo por um período maior que seis meses desenvolvam mecanismos mais eficazes para regular sua ingestão energética, pois ele permite ao recém-nascido controlar a quantidade de leite que é ingerido baseado no controle da saciedade interna. Considerando as diversas condições mórbidas associadas ao sobrepeso e a obesidade, bem como sua crescente prevalência e as dificuldades relacionadas ao seu tratamento, faz-se necessário medidas preventivas eficazes, dando prioridade às medidas simples, de baixo custo e sem efeitos adversos como o aleitamento materno eficaz que é proposto neste trabalho.

Responsável

Amanda Thais Thomé de Moraes

Autores

Braga JC; Freitas VR; Moraes ATT; Monteiro AA; Franco PCP; Innocencio CC

Instituição

Universidade Severino Sombra